

Mercado de alimentos saudáveis movimentada US\$ 35 bilhões por ano

Segmento cresceu 98% no quinquênio de 2009 a 2014

Escrito por [Andreza Cruz](#) em [Economia](#) - 29/01/2016



O Brasil é atualmente o quarto maior mercado do mundo, ficando à frente do Reino Unido e Alemanha (Foto: Divulgação)

Certos setores da economia nacional têm conseguido driblar a crise e estão até mesmo aumentando sua produção e venda. É o caso do ramo de alimentos saudáveis e orgânicos. Segundo pesquisa divulgada nesse ano pela consultoria Euromonitor, a venda desse tipo de produto cresceu 98% entre 2009 e 2014, enquanto que a demanda por opções tradicionais cresceu 67% no mesmo período.

O segmento movimentou US\$ 35 bilhões ao ano no país. O Brasil é atualmente o quarto maior mercado do mundo, ficando à frente do Reino Unido e Alemanha. Um dos motivos para esse crescimento é que, de acordo com o estudo, 28% dos brasileiros consideram que o valor nutricional é o mais importante na hora de consumir um produto e 22% das pessoas ouvidas disseram preferir alimentos naturais sem conservantes.

A gerente da Concepta Ingredients, empresa especializada nos segmentos de alimentos, Lilia Kawazoe, explica que o principal desafio das empresas é manter o crescimento. “Devido a uma baixa perspectiva econômica, as companhias estão se reinventando. As empresas se destacam por meio das formulações, combinações exóticas de ingredientes e histórias que vivenciam e criam a partir de seus negócios. Não basta dizer que o insumo é natural, é necessário influenciar positivamente no meio ambiente, ou seja, é respeitar a história de cada fruto ou semente para fazer a diferença preservando a natureza e a comunidade (financeiramente)”.

O consumidor de alimentos orgânicos ou naturais é bastante exigente e informado. Por isso, as companhias desse ramo precisam mostrar transparência e passar segurança. “O público é feito de clientes diferenciados que acreditam na saúde e bem-estar por meio da alimentação. Para confirmar a procedência dos produtos, os alimentos orgânicos possuem o Selo SisOrg emitido pelo Ministério da Agricultura após certificação por uma empresa certificadora”.

Feiras coletivas

Existem atualmente cerca de quatro feiras de alimentos orgânicos na capital mineira e aproximadamente 11 sites que fazem entrega desse tipo de produto em domicílio.

A colaboradora e produtora da Rede Terra Viva (feira que existe há quase 10 anos) Cynthia Camargo comenta que o grupo começou como uma rede de entregas de legumes, verduras e tipos de grãos. “Depois disso, várias pessoas pensaram que era necessário ter um ponto para a compra de orgânicos. Hoje nós temos uma média de 20 produtores, só não temos mais porque o espaço é pequeno e não comporta”.

Cynthia confirma ter percebido o aumento nas vendas e procura. “Realmente tem sido uma elevação considerável. Desde que nós saímos do nosso antigo posto e fomos para esse novo em outubro de 2014, o montante cresceu mais de 100%. Se nós tínhamos uma venda que gerava em torno de X, hoje ela duplicou em função da procura. Não sentimos a crise do ano passado. As pessoas percebem muito a diferença quando vão ao supermercado. Mas pra ser sincera, quando eu vou, não sei o que comprar porque eu adquiero praticamente tudo lá. Nosso preço é bem melhor do que essas grandes redes”.

Principais produtos

A colaboradora também informa que o maior consumo fica por conta das verduras e frutas, mas outras opções têm obtido boa saída. “Nós produzimos os alimentos dentro das épocas de colheita. Banana é algo muito procurado e tem o ano inteiro. Ainda mais hoje, onde as pessoas têm utilizado a banana verde para fazer a farinha ou utilizá-la como incremento em bolos e coisas do gênero. As verduras em geral também saem bem, assim como as abóboras, chuchu, berinjela. Nós temos uma procura muito grande por ovos caipiras de procedência. Trabalhamos com cama de trigo que é usado no suco verde e com as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), além de cosméticos naturais. O bom de comprar direto com o produtor é que ele tem a possibilidade de esclarecer quaisquer dúvidas. É muito bom ter esse contato”, finaliza.